

SANTOS; Viviane dos¹, BRAZ; Denise Monte², TOZIN; Luiz Ricardo dos Santos³

RESUMO

Anatomia foliar e caulinar de uma espécie de *Ruellia* L. (Acanthaceae) de ambiente ripário *Ruellia* L. é o segundo maior gênero da família Acanthaceae, com distribuição predominantemente tropical por todo o mundo. Espécies brasileiras desse gênero são ervas a arbustos que habitam desde baixas a altas altitudes e dos ambientes mais úmidos aos mais secos, nos diferentes biomas. Uma espécie desse gênero é uma erva subarborescente rupícola que ocorre ao longo de rios, sendo encontrada em ambiente parcial ou completamente submerso. É encontrada nas margens e sobre as pedras ao longo do curso de rios, exclusivamente onde há contato com a água, e não ocorrendo em áreas secas próximas. Por habitar esse ambiente, é denominada uma espécie reófito, apresentando capacidade de tolerar a pressão constante da oscilação entre cheias e vazantes. Embora seja comum em outros gêneros da família Acanthaceae, no gênero *Ruellia* ainda não foram registradas espécies com hábito aquático submerso no Brasil. O objetivo do trabalho foi descrever a anatomia do eixo vegetativo aéreo dessa espécie de *Ruellia* associados ao seu hábito ripário e reofítico. Espécimes depositados no Herbário RBR localizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foram reidratados e processados utilizando técnicas usuais em anatomia vegetal, analisadas sob microscópio de luz e as características relevantes foram documentadas. Anatomicamente, essa espécie demonstrou um padrão típico de planta terrestre. O limbo foliar apresenta epiderme unisseriada, cutícula delgada, tricomas glandulares em ambas as faces e tricomas tectores raros, ocorrendo apenas na nervura principal. Os estômatos são distribuídos apenas na face abaxial, caracterizando-se como um limbo foliar hipoestomático. O mesófilo é dorsiventral, contendo uma camada de parênquima clorofiliano paliádico na face adaxial e 3-4 camadas de parênquima clorofiliano lacunoso na face abaxial. Cistólitos ocorrem tanto no mesófilo quanto na epiderme foliar. O caule possui formato quadrangular. Mesmo próximo aos ápices, o órgão já se encontra no início do desenvolvimento secundário. Externamente, o revestimento é formado pela periderme e no centro do caule a medula parenquimática forma uma fístula que pode atuar na aeração dos tecidos. Características anatômicas como a epiderme unisseriada, mesófilo dorsiventral e cistólitos distribuídos em todo o limbo foliar foram observadas na literatura em espécies de tanto de ambiente terrestre como de ripário. Na literatura não há registro de espécies brasileiras de *Ruellia* nesse tipo de ambiente e estudos complementares serão necessários para sua correta identificação taxonômica, visto que no Brasil representantes de *Ruellia* só ocorrem em ambiente terrícola.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia vegetal, ruellia, acanthaceae, folha, caule

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vivi-nha-11@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, dmbraz@ufrrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ricardo.tozin@gmail.com